

## MENSAGEM DE SUA SANTIDADE FRANCISCO PARA O XXVI DIA MUNDIAL DO DOENTE (11 DE FEVEREIRO DE 2018)



Estas palavras do Senhor iluminam profundamente o mistério da Cruz. Esta não representa uma tragédia sem esperança, mas o lugar onde Jesus mostra a sua glória e deixa amorosamente as suas últimas vontades, que se tornam regras constitutivas da comunidade cristã e da vida de cada discípulo.

Em primeiro lugar, as palavras de Jesus dão origem à *vocação materna de Maria em relação a toda a humanidade*. Será, de uma

forma particular, a mãe dos discípulos do seu Filho e cuidará deles e do seu caminho. E, como sabemos, o cuidado materno dum filho ou duma filha engloba tanto os aspetos materiais como os espirituais da sua educação.

O sofrimento indescritível da cruz trespassa a alma de Maria (cf. *Lc 2, 35*), mas não a paralisa. Pelo contrário, lá começa para Ela um novo caminho de doação, como Mãe do Senhor. Na cruz, Jesus preocupa-Se com a Igreja e toda a humanidade, e Maria é chamada a partilhar esta mesma preocupação. Os Atos dos Apóstolos, ao descrever a grande efusão do Espírito Santo no Pentecostes, mostram-nos que Maria começou a desempenhar a sua tarefa na primeira comunidade da Igreja. Uma tarefa que não mais terá fim. (...)

(...) Esta vocação materna da Igreja para com as pessoas necessitadas e os doentes concretizou-se, ao longo da sua história bimilenária, numa série riquíssima de iniciativas a favor dos enfermos. Esta história de dedicação não deve ser esquecida. Continua ainda hoje, em todo o mundo. Nos países onde existem sistemas de saúde pública suficientes, o trabalho das congregações católicas, das dioceses e dos seus hospitais, além de fornecer cuidados médicos de qualidade, procura colocar a pessoa humana no centro do processo terapêutico e desenvolve a pesquisa científica no respeito da vida e dos valores morais cristãos. Nos países onde os sistemas de saúde são insuficientes ou inexistentes, a Igreja esforça-se por oferecer às pessoas o máximo possível de cuidados da saúde, por eliminar a mortalidade infantil e debelar algumas pandemias. Em todo o lado, ela procura cuidar, mesmo quando não é capaz de curar. A imagem da Igreja como «hospital de campo», acolhedora de todos os que são feridos pela vida, é uma realidade muito concreta, porque, nalgumas partes do mundo, os hospitais dos missionários e das dioceses são os únicos que fornecem os cuidados necessários à população. (...)

### PROPRIEDADE E REDACÇÃO

Igreja Paroquial de S. João de Deus  
Rua Brás Pacheco, n.º 4, 1000-074 Lisboa  
Tel.: 21 843 74 50; Fax: 21 843 74 59

Director: Cónego Carlos Paes  
Internet: [www.paroquiasaojoaodeus.pt](http://www.paroquiasaojoaodeus.pt)  
E-mail: [igrejasjoaodeus@gmail.com](mailto:igrejasjoaodeus@gmail.com)

# BOM DIA

## COMUNIDADE PAROQUIAL DE S. JOÃO DE DEUS



N.º 2392 • Ano 62º • 10 E 11 FEVEREIRO de 2018

DOMINGO VI DO TEMPO COMUM

Lev 13, 1-2. 44-46 • 1 Cor 10, 31- 11, 1 • Mc 1,40-45

## O PRIMADO DO AMOR

Jesus vem proclamar e promover o primado do Amor. Acima de todas as estruturas e normas, tradicionalismos e preconceitos Jesus avança soberanamente ao encontro dos proscritos, toca-os e deixa-se tocar por eles, sem preocupações de ser declarado impuro, porque a pior impureza é a de um coração indiferente, encerrado na defesa dos seus egoísmos e comodidades, indisponível para mudar o seu estilo auto centrado de vida.

Quando vemos cristãos católicos, sempre prontos para criticar o Papa, podemos perguntar-nos quais são as motivações escondidas que os movem? A coincidência com a determinação deste Papa em reformar a Cúria, para a tornar num exemplo de pureza de coração, de transparência de intenções, de espírito de pobreza e humildade, de proximidade humanista e evangélica, autoriza-nos a questionar-nos e a fazer um auto exame de consciência, tomando como paradigma a palavra e o exemplo de Francisco.

O Prior P. Carlos Paes

Prox. Dom.  
Mc 1, 12-15



Evelyn Mary

## Nota para a receção do capítulo VIII da exortação apostólica 'Amoris Laetitia



Na exortação apostólica pós-sinodal Amoris Laetitia sobre o amor na família (AL), publicada a 19 de março de 2016, o Papa Francisco dá-nos o quadro geral da compreensão cristã do matrimónio e da família e oportunas indicações sobre a respetiva formação e acompanhamento. No capítulo VIII – Acompanhar, discernir e integrar a fragilidade - não esquece as situações de fragilidade, especialmente as assim chamadas

“irregulares”, em que ao matrimónio sucedeu a rutura e um casamento civil. Também estas deverão ser acompanhadas: «Os sacerdotes têm o dever de acompanhar as pessoas interessadas pelo caminho do discernimento segundo a doutrina da Igreja e as orientações do bispo» (AL, 300)(...)

(..) E ainda, no que à formação da consciência respeita: «É claro que devemos incentivar o amadurecimento de uma consciência esclarecida, formada e acompanhada pelo discernimento responsável e sério do pastor, e propor uma confiança cada vez maior na graça. Mas esta consciência pode reconhecer não só que uma situação não corresponde objetivamente à proposta geral do Evangelho, mas reconhecer também, com sinceridade e honestidade, aquilo que, por agora, é a resposta generosa que se pode oferecer a Deus e descobrir com certa segurança moral que esta é a doação que o próprio Deus está a pedir no meio da complexidade concreta dos limites, embora não seja ainda plenamente o ideal objetivo. Em todo o caso, lembremo-nos que este discernimento é dinâmico e deve permanecer sempre aberto para novas etapas de crescimento e novas decisões que permitam realizar o ideal de forma mais plena» (AL, 303). (...)

(...) É nesta linha que o Papa considera: «Por causa dos condicionalismos ou dos fatores atenuantes, é possível que uma pessoa, no meio duma situação objetiva de pecado – mas subjetivamente não seja culpável ou não o seja plenamente -, possa viver em graça de Deus, possa amar e possa também crescer na vida de graça e de caridade, recebendo para isso a ajuda da Igreja» (AL, 305). Este trecho segue na nota de rodapé 351: «Em certos casos, poderia haver também a ajuda dos sacramentos.» (...)

(...) Reparemos no caráter restrito (em certos casos) e condicional (poderia) da frase. E o Papa ainda insiste: «Para evitar qualquer interpretação tendenciosa, lembro que, de modo algum, deve a Igreja renunciar a propor o ideal pleno do matrimónio, o projeto de Deus em toda a sua grandeza. [...] Hoje, mais importante do que uma pastoral dos falhanços é o esforço pastoral para consolidar os matrimónios e assim evitar as rupturas» (AL, 307). (...)

## Recomendamos o livro, "FELIZMENTE HÁ A QUARESMA"



## PASSEIO A DUBLIN

A cidade dinâmica que preserva ainda castelos medievais e heranças de povos celtas e vikings.

**28 Abril a 1 Maio 2018**

**PEÇA O PROGRAMA NO CARTÓRIO**

### ACTIVIDADES NA SEMANA DE 12 A 18 DE FEVEREIRO

- LER E REZAR A BÍBLIA
- Segunda-feira, 15,30h,
- TERÇAS DE ORAÇÃO
- Terça-feira, 19,00h
- ORAÇÃO DAS MÃES
- Quarta-feira, 16,00h
- LEGIÃO DE MARIA
- Quarta-feira, 15,30h
- Quinta-feira, 16,00h
- RENOV. CARISMÁTICO
- Quarta-feira, 21,00h
- Sábado, 14,00h
- GRUPO “DA SAGRADA FAMÍLIA”
- Quarta-feira, 17,45h
- ARRAIÓLOS
- Quarta-feira, 15,30h
- REUNIÃO DE ACOLHIMENTO
- Quinta-feira, 15,30h
- GRUPO DE JESUS
- Quinta-feira, 18,30
- ULTREIA
- Quinta-feira, 21,30h
- CONVÍVIO CRISTÃO
- Sexta-feira, 15,30h
- MEDITAÇÃO CRISTÃ
- Sexta-feira, 21,00h
- AULAS DE GUITARRA
- Sexta-feira, 18,00h
- ALCOÓLICOS ANÓNIMOS
- Terça e Quinta-feira, 12.00h
- NARCÓTICOS ANÓNIMOS
- Sábado - 18,00h
- COMEDORES ANÓNIMOS
- Segunda-feira, 19,00h
- FAMÍLIAS ANÓNIMAS
- Segunda-feira, 18,30h
- Nª. SENHORA DE SCHOENSTATT
- Sábado, 18,00h - Igreja